



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência
Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino



BOLETIM

INFORMATIVO

✉ cao.vdomestica@mpmt.mp.br

EDIÇÃO Nº 02/2024



Ministério Público do Estado de Mato Grosso

CAO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



SUMÁRIO

1. **NOVIDADES LEGISLATIVAS**
2. **CAMPANHAS E PROJETOS**
3. **MATERIAL DE APOIO**
4. **NOTÍCIAS**
5. **RECOMENDAÇÃO CNMP**
6. **CANAIS DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**
7. **BANCO DE PEÇAS**

COORDENAÇÃO DO CAO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

TIAGO DE SOUSA AFONSO DA SILVA
Promotor de Justiça e Coordenador

GILEADE PEREIRA SOUZA MAIA
Promotora de Justiça e Coordenadora-Adjunta

EQUIPE TÉCNICA

Raquel Mendes de Oliveira
Ricardo Sebalhos Waltrick
Keitiany Silva Pereira



1. NOVIDADES LEGISLATIVAS



Comissão aprova prioridade no SUS e no Susp para mulher vítima de violência. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova atendimento prioritário para mulheres vítimas de violência. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto cria programa de combate à violência e ao assédio contra mulheres em pontos de ônibus. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto de lei reserva salas para atendimento à mulher em municípios sem delegacia especializada. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto concede prioridade em exames toxicológicos para mulheres vítimas de violência. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto torna crime manipulação de fotos e vídeos por IA para cometer violência contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto classifica a aproximação consensual do agressor como descumprimento de medida protetiva. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto garante prioridade na emissão de novos documentos para vítima de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto oficializa participação de organizações da sociedade civil no combate à violência contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto cria banco nacional de boas práticas para combater a violência contra mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



Proposta obriga companheiro agressor a ressarcir vítima de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto concede gratuidade de Justiça à mulher em situação de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto estabelece medidas protetivas virtuais para vítima de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto prevê até dois anos de prisão para quem faz denúncia falsa de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto obriga apresentação de antecedentes criminais do padrasto ou madrasta na fixação da guarda. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto reserva vagas para passageiras se sentarem ao lado de outras mulheres em ônibus de viagem. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto obriga empresas a coletar dados estatísticos sobre participação da mulher no mercado de trabalho. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova Dia da Mulher Sambista no aniversário de Dona Ivone Lara. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto prevê que qualquer pessoa pode ser considerada vítima do crime de violência psicológica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto define como estupro forçar conjuge ou companheiro a manter relação sexual. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto aumenta pena para dano praticado na frente de parente de vítima de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

2. CAMPANHAS E PROJETOS

#JuntosPorElas
EM PAUTA

Jornada de entrevistas e abordagens
no enfrentamento e combate à
Violência contra a Mulher

Ao Vivo
CBN
Cuiabá
95,9 FM

YouTube.com/MPMT

MARÇO
juntosporelas.com.br
MÊS DA MULHER

6 a 27/03 14 às 15h

• PANTANAL SHOPPING (PISO TÉRREO) - ENTRADA PRINCIPAL

Campanha do MPMT ocupará ponto estratégico em shopping de Cuiabá

Com o objetivo de dar visibilidade à temática da violência contra a mulher, a partir de quarta-feira (06/03/2024) a campanha “#JuntosPorElas”, idealizada pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, estará no Shopping Pantanal, em Cuiabá. A iniciativa foi viabilizada por meio de parcerias com instituições privadas. A mobilização se estenderá até o dia 27 de março.

Para chamar a atenção das pessoas que circulam pelo local, uma estrutura, que lembra a “casa de vidro do BBB”, mas em formato esférico, será montada em ponto estratégico do shopping. No espaço funcionará um estúdio de rádio, onde serão realizadas entrevistas com representantes das instituições que integram a rede de proteção às mulheres vítimas de violência.

O conteúdo, de caráter informativo e educativo, será transmitido ao vivo pela Rádio CBN Cuiabá, de segunda a sexta-feira, das 14h às 15h. O material também será disponibilizado nos canais da emissora de rádio e do Ministério Público no Youtube. A Ouvidoria do Ministério Público também realizará atendimento no local.

Confira [aqui](#) a programação completa.

CFAEO instala grupo de trabalho para atuar no Orçamento Mulher



A Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO) da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), presidida pelo deputado Carlos Avallone (PSDB), realizou reunião na quinta-feira (08/02/2024) e contou com a participação de representantes do Poder Judiciário, Defensoria Pública, PJC, Conselho Estadual de Direitos da Mulher, TCE e representando o MPE, Dr. Tiago de Sousa Afonso (Promotor de Justiça e Coordenador do CAO Violência Doméstica). A reunião teve como objetivo a elaboração de metodologia de acompanhamento dos programas e ações destinados às mulheres.

Entre as apresentações de propostas na discussão do Orçamento Mulher, a juíza da 1ª Vara de Violência Contra Mulher, Ana Graziella Alves Correia, destacou a importância de discutir políticas públicas e chamar as autoridades que lidam com esse público e ver onde as autoridades competentes estão errando.

“Temos que ver onde estamos errando. Não adianta punir só o agressor, não queremos que ocorram novas mortes. Precisamos investir na educação e na prevenção. Trabalhar com equidade de gênero e tratar mulher igual a homem, ser promovida, ter a mesma quantidade de cargos públicos e que acima de tudo, que a mulher mato-grossense deixe de ser vítima de violência doméstica”, explicou a juíza Ana Graziela.

Para saber mais, clique [aqui](#).

“Coordenadoria da Mulher do TJ divulgará pesquisa do Comitê de Análise dos Femicídios de MT.”



06 de março de 2024 (quarta-feira), das 9h às 12h

Local: Espaço Justiça, Cultura e Arte “Desembargador Gervásio Leite”.

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (Cemulher/TJMT) realiza no dia 06 de março, às 9h, no auditório Gervásio Leite, no TJMT, a apresentação da pesquisa do Comitê de Análise dos Femicídios do Estado de Mato Grosso.

O evento é realizado em parceria com a Defensoria Pública de Mato Grosso, Ministério Público de Mato Grosso, Polícia Civil de Mato Grosso e Escola Superior da Magistratura de Mato Grosso (Esmagis).

Apresentação da pesquisa:

Ana Graziela Vaz de Campos Alves Correa – juíza da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Cuiabá.

Rosana Leite Antunes de Barros – defensora pública, coordenadora do NUDEM/MT.

Tânia Regina Matos – defensora pública da Segunda Instância.

Tiago de Sousa Afonso da Silva – promotor de Justiça titular da 16ª Promotoria de Justiça Criminal da Comarca de Cuiabá.

Denize Aparecida R. de Amorim – Seplag

Adriany Sthefany de Carvalho – assistente social da Cemulher

Renata Carrelo da Costa – psicóloga da Cemulher

Para saber mais, clique [aqui](#).

“MP recomenda Semana Escolar de Combate à Violência Contra Mulher.”



“Promotores de Justiça que atuam em Mato Grosso foram orientados a adotarem as providências necessárias para garantir, no mês de março, a realização da Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher em todas as instituições públicas e privadas de ensino da educação básica. A recomendação foi expedida pela Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa da Cidadania, Consumidor, Direitos Humanos, Minorias, Segurança Alimentar e Estado Laico e Centros de Apoio da Educação e Violência Doméstica.

Consta na notificação que a inclusão do conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que foi alterada pela Lei 14.164/21. A nova normativa, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, também instituiu a Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher.

Para saber mais, clique [aqui](#).

MPMT REALIZA CURSO DE EXTENSÃO SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Curso de extensão:

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E GÊNERO FEMININO

Realização:



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

CEAF

Centro de Estudos e
Aperfeiçoamento Funcional
ESCOLA INSTITUCIONAL MPMT

CAO

Centro de Apoio Operacional sobre
Estudos de Violência Doméstica e
Familiar contra a Mulher e Gênero Feminino

“A importância da realização do trabalho em rede e o papel do Ministério Público no estabelecimento de Políticas Públicas” foi o tema abordado no 6º módulo do Curso de Extensão Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino, na sexta-feira (16/02/2024). A aula foi ministrada pelas promotoras de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso Ana Carolina Rodrigues Alves Fernandes de Oliveira e Elisamara Sigles Vodonós Portela, das 8h às 11h (horário de Mato Grosso), via plataforma Microsoft Teams.

Realizada pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf) – Escola Institucional do Ministério Público do Estado de Mato Grosso em parceria com o Centro de Apoio Operacional (CAO) sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino, a capacitação foi destinada a membros, servidores e estagiários do Ministério Público brasileiro e integrantes da rede de proteção.

Para saber mais, clique [aqui](#).



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

MP EM AÇÃO - Episódio 55 - O direito ao voto e a luta das mulheres na política



vozes do
MPMT
podcast

DEJENANA CAMPOS
PROFESSORA E PESQUISADORA

O DIREITO AO VOTO E A LUTA DAS MULHERES NA POLÍTICA

EPISÓDIO **55**

No dia 24 de fevereiro, comemoramos 92 anos do direito ao voto feminino no Brasil. Você sabia que as mulheres ocupam apenas 18% dos cargos políticos no país? O percentual é um dos menores do mundo. No episódio de hoje conversamos com a doutora Dejenana Campos, pesquisadora da história da mulher na política, gênero e feminismos, sobre os desafios ainda enfrentados para que a mulher ocupe espaços na política.

Para acompanhar o podcast na íntegra, acesse [aqui](#).

3. MATERIAL DE APOIO

CARTILHA: “CONSTRUINDO UM FUTURO COM IGUALDADE”



Para ter acesso ao material, clique [aqui](#).

4. NOTÍCIAS



-  **Polícia Civil capacita policiais para atendimento à mulher vítima de violência. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **Juiz concede entrevista sobre questionário para pessoas identificarem casos de violência contra as mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **CNMP adere a pacto de enfrentamento da violência contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **Avanços legislativos na busca pela igualdade de gêneros e proteção da mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **Violência familiar e sua influência para a desestruturação da família. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **CFAEO instala grupo de trabalho para atuar no Orçamento Mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **O ano começou: 13 leis sobre proteção à mulher que precisam ser efetivadas em 2024. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **Violência doméstica: Justiça Federal capixaba institui grupo de apoio a juízas e servidoras. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **Novos projetos buscam proteger vítimas de crimes contra dignidade sexual. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **TJDFT disponibiliza cursos autoinstrucionais sobre violência contra as mulheres e crianças e adolescentes. Para saber mais, clique [aqui](#).**
-  **Medida protetiva vale até mesmo em encontro voluntário com agressor. Para saber mais, clique [aqui](#).**



Justiça Federal confirma decisão que nega autorização para compra de arma a homem com histórico de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Coordenadoria da Mulher do TJ divulgará pesquisa do Comitê de Análise dos Feminicídios de MT. Para saber mais, clique [aqui](#).



PF pode negar acesso a arma se houver histórico de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Justiça concede pensão especial a órfã de vítima de feminicídio. Para saber mais, clique [aqui](#).



Seminário que visa ao combate aos crimes de violência doméstica e familiar contra mulheres terá secretário-geral do CNMP como expositor. Para saber mais, clique [aqui](#).



Procuradoria da Mulher da AL firma acordo no STF para permitir andamento de concursos da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros com cota feminina. Para saber mais, clique [aqui](#).



Pesquisa sobre violência contra a mulher é tema de debate na quarta. Para saber mais, clique [aqui](#).



Vítimas de violência doméstica em Maracanaú começam a receber botões do pânico no próprio Juizado da Mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



Filhos de presos e de vítimas de violência podem ter atendimento psicossocial. Para saber mais, clique [aqui](#).



Lei Maria da Penha: Quais prioridades possuem as mulheres em situação de violência?. Para saber mais, clique [aqui](#).



DataSenado divulga pesquisa de violência contra a mulher nos estados e no DF. Para saber mais, clique [aqui](#).



Araguaia-Xingu 2023: Expedição transforma a vida de mulheres com palestras sobre violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

5. RECOMENDAÇÃO CNMP

RECOMENDAÇÃO

“CNMP ajusta redação de recomendação que possibilita o uso das verbas de acordos e benefícios processuais, concedidos pelo MP, para combate à violência contra a mulher.”

O Conselho Nacional do Ministério Público publicou, no dia 9 de fevereiro, a Recomendação CNMP nº 107/2024. O objetivo é corrigir inconsistência verificada após a aprovação e publicação da Recomendação CNMP nº 106/2023, que dispõe sobre a possibilidade de utilização das verbas oriundas de transações penais e suspensões condicionais do processo por instituições públicas e privadas de finalidade social destinadas à defesa e promoção dos direitos das mulheres e à prevenção e combate à violência contra a mulher.

Para saber mais, clique [aqui](#).

6. CANAIS DE ATENDIMENTOS

- 190 – Polícia Militar.
- 180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

OUVIDORIA DAS MULHERES - MPMT

-  Ligue: 127 - das 8h às 18h (custo de uma ligação local)
-  Telefones (Whatsapp): (65) 99259-0913 e (65) 99269-8113
-  E-mail: ouvidoriadasmulheres@mpmt.mp.br
-  Site: mpmt.mp.br/ouvidoria

ESPAÇO CALIANDRA - MPMT

-  Sede das Promotorias de Justiça da Capital - Av. Desembargador Milton Figueiredo, s/n, Setor D, Centro Político Administrativo.
-  (65) 3611-0651 - Telefone e WhatsApp
-  espaco.caliandra@mpmt.mp.br

DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

- (65) 3613-8901 - Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá
-  SOS Mulher - Medida Protetiva On-line, clique [aqui](#).

Além disso, em Cuiabá/MT, a Patrulha Maria da Penha prossegue atendendo as ocorrências normalmente.

A Casa de Amparo às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica continua em funcionamento, acolhendo as mulheres em situação de risco.

7. BANCO DE PEÇAS

É com imensa satisfação que o **Centro de Apoio Operacional Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino** informa que o Banco de Peças e o Portal do CAO encontram-se atualizados com modelos de manifestações, artigos científicos, dados estatísticos, jurisprudências, inclusive da Corte Interamericana de Direitos Humanos, podcast, entre outros materiais de apoio, para auxiliar os Membros e Servidores na execução das atividades finalísticas, relacionadas à área da Violência Doméstica.

Além disso, considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, solicitamos aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em documento editável ou em PDF para o e-mail **cao.vdomestica@mpmt.mp.br**.



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO